



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES
DE NÍVEL MÉDIO NA MODALIDADE INTEGRADO

Autorizado pela Resolução 05 Ad Referendum de 22 de fevereiro de 2010.

Reformulado pela Resolução nº 64 do Conselho Superior de 22 de fevereiro de 2010.

Reformulado pela Resolução *ad referendum* nº 016 de 20 de abril de 2011

Santa Rosa, RS, Brasil

2010

Presidente da República

Luis Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Fernando Haddad

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Eliezer Pacheco

Reitor do Instituto Federal Farroupilha

Carlos Alberto Pinto da Rosa

Pró-reitora de Ensino

Tanira Marinho Fabres

Diretor Geral do Campus

Marcelo Eder Lamb

Equipe Técnica

Diretor de Ensino do Campus

Sidinei Cruz Sobrinho

Coordenadora do Eixo Tecnológico em Infraestrutura

Prof. Me Arquiteta e Urbanista Renata Rotta

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES DE NÍVEL MÉDIO NA MODALIDADE INTEGRADO.....	14
TABELA 2 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	20
TABELA 3 – QUADRO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	70

SUMÁRIO

1 JUSTIFICATIVA.....	6
2. OBJETIVOS.....	9
2.1 OBJETIVO GERAL.....	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
3 DETALHAMENTO.....	10
4 REQUISITOS DE ACESSO.....	11
5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	11
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	14
6.1 ESTRUTURA CURRICULAR.....	14
6.2 PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA.....	17
6.3 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO.....	18
6.4 DISCIPLINAS ELETIVAS.....	18
6.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	19
6.6 EMENTÁRIO.....	21
7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	66
7.1 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS	67

8 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA.....	68
8.1 INSTALAÇÕES.....	68
8.2 EQUIPAMENTOS.....	69
8.3 BIBLIOTECA.....	69
9 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	70
10 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS.....	73
11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	74

1. JUSTIFICATIVA

O Decreto nº 5.154/2004 que revogou o Decreto nº 2208/97 definiu novas orientações para a organização da educação profissional brasileira.

O Decreto em vigor prevê, além de alternativas de desenvolvimento da educação profissional, uma nova forma: a integrada ao Ensino Médio. O Instituto Federal Farroupilha Campus Santa Rosa seleciona para ser implantado na modalidade integrada, inicialmente, em três áreas dos seus cursos técnicos, Edificações, Móveis e Vendas.

No Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Farroupilha destaca como um de seus objetivos proporcionar uma formação humanística, integral, na qual os conhecimentos partam da prática social e que a ela retornem transformando-a, uma formação que contemple os processos de aprendizagem profissional integrada. Assim, nessa forma de educação profissional, são contemplados os conteúdos de Formação Técnica e os de Formação Geral, de maneira contextualizada, procurando desenvolver metodologias e práticas educativas integradoras do teórico-prático e complementadoras do saber-fazer. O currículo do Curso Técnico de nível Médio em Edificações tem como diretriz a formação humana e a formação profissional isto é, formar cidadãos/trabalhadores que compreendam a realidade para além de sua aparência fenomênica, concebendo o homem como ser histórico-social, que age sobre a natureza para satisfazer suas necessidades, produzindo conhecimentos que a transformam e a si próprio.

O projeto do Curso Técnico de Nível Médio em Edificações – Modalidade Integrada- encontra justificativa na medida em que forma profissionais de nível médio com formação científica e tecnológica sólida, com flexibilidade para as mudanças, que acompanhem os avanços da tecnologia e dos conhecimentos científicos a partir de uma educação continuada. Esta educação atende o desenvolvimento da construção civil impulsionado pela necessidade de crescimento da nação, já sentida pelo próprio governo que elaborou planos específicos para este fim, juntamente com a tentativa de controlar o déficit habitacional em constante

aumento e dos processos de urbanização advindos dos programas habitacionais ou da tentativa de controle do crescimento desordenado.

Seja por iniciativa de planos do governo, ou mesmo por investimento da iniciativa privada, a construção civil, continua sendo um dos mais importantes segmentos da indústria na contratação de mão de obra dos mais variados níveis de formação, começando com o servente, muitas vezes com nível de escolaridade mínimo ou até mesmo analfabeto, até o engenheiro ou arquiteto, profissional de nível superior, e neste contexto o técnico de nível médio tem um desempenho importante na medida em que assessora e apoia estes profissionais.

O Brasil tem passado nos últimos anos um período de grande crescimento econômico e isto vem trazendo areboque toda a nossa demanda social por moradias, obras de infraestrutura como saneamento, energia elétrica, água tratável, telefonia, internet, transporte além de lazer, cultura, saúde entre outras necessidades. Segundo a OMC, o Brasil manteve-se no 25º lugar, dentre os 30 maiores exportadores de bens do mundo. Obtivemos um crescimento, nas exportações, de 32% em relação ao ano de 2003. Com isso a indústria aumentou a sua capacidade de empregabilidade. Foram necessários novos investimentos em infra-estrutura.

A infra-estrutura é o gargalo do desenvolvimento de um país e a construção civil é um setor que está diretamente dependente das obras de infraestrutura. Hoje o sonho da casa própria é uma realidade cada vez mais próxima ao povo brasileiro e devido aos incentivos governamentais o setor da construção civil teve um impulso expressivo e por todos os estados da nação vemos as cidades se transformarem em verdadeiros canteiros de obras.

O crescimento de renda da população, o acesso a financiamentos menos burocráticos e a juros compatíveis aumentou expressivamente o número de pessoas buscando a sua casa própria, o aumento ou reforma de suas residências.

Atualmente o déficit habitacional no país gira em torno de 10 milhões de unidades residenciais, segundo levantamentos do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura – CONFEA, o que abre os horizontes para uma análise da

Curso Técnico em Edificações de Nível Médio na Modalidade Integrado – Campus Santa Rosa - 2010

necessidade de investimentos na referida área da construção civil e, conseqüentemente, apontam para uma concentração de esforços na qualificação de trabalhadores para o desempenho profissional com ética, qualidade e competência social, não somente nas carreiras de engenharia e arquitetura, mas também técnicos, tecnólogos, e demais profissionais com capacitação do setor.

No Brasil, o setor da construção civil sempre foi o maior gerador de empregos para todos os níveis de escolaridades, desde o analfabeto até o profissional de nível superior, porém a realidade tem mostrado que este setor também está demandando profissionais capacitados e qualificados, visto que hoje em dia existem muitas preocupações como preservação ambiental, sustentabilidade, segurança e principalmente qualidade dos serviços. Cada vez mais as empresas tem investido em tecnologia e se adaptando as exigências tanto de legislação como de compromisso social e ambiental, necessitando também de profissionais mais qualificados que possam acompanhar as novas exigências do setor.

O Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul tem respondido rapidamente ao crescimento econômico do país, portanto a formação de profissionais na área da construção civil, especificamente na área de edificações se faz uma necessidade urgente, visto que o setor esta demandando um número expressivo de profissionais. Existe na região de Santa Rosa um número expressivo de empresas do ramo da construção civil que geram milhares de empregos diretos e indiretos, além de fomentar o comércio de materiais e serviços. A falta de profissionais e a baixa qualificação acabam comprometendo a qualidade dos serviços e o mais preocupante é a perda de investimentos por parte dos empreendedores que acabam concentrando seus investimentos em locais com maior concentração e qualificação de mão-de-obra.

Dessa forma, se justifica a oferta do Curso Técnico em Edificações de Nível Médio na Modalidade Integrado, visando qualificar jovens para atender a demanda do setor da construção civil e contribuir para o desenvolvimento de nossa região, sempre preocupados com a qualidade dos serviços, com a segurança própria e dos seus colegas de trabalhos, respeitando o meio ambiente e preservando os recursos naturais e então cumprindo seu papel social de cidadão.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais técnicos de nível médio habilitados e qualificados para atuar em todas as etapas da construção de obras de edificações, utilizando os métodos, a boa técnica e demais conhecimentos que garantam a qualidade e a produtividade da construção civil, respeitando as normas técnicas, as legislações vigentes, preservando os recursos naturais e causando sempre o menor impacto ambiental possível além de cuidar da segurança tanto sua como dos colegas e demais pessoas.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Formar técnicos de nível médio segundo decreto presidencial nº 90922 de 06 de fevereiro de 1985, aptos a:

- I - conduzir a execução técnica dos trabalhos de sua especialidade;
- II - prestar assistência técnica no estudo e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas;
- III - orientar e coordenar a execução dos serviços de manutenção de equipamentos e instalações;
- IV - dar assistência técnica na compra, venda e utilização de produtos e equipamentos especializados;
- V - responsabilizar-se pela elaboração e execução de projetos compatíveis com a respectiva formação profissional.

E ainda:

- Projetar e dirigir edificações de até 80m² de área construída, que não constituam conjuntos residenciais, bem como realizar reformas, desde que não impliquem em estruturas de concreto armado ou metálica, e exercer a atividade de desenhista de sua especialidade.

E segundo Resolução 218 de 1973 do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura-CONFEA:

- condução de trabalho técnico;
- condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;
- execução de instalação, montagem e reparo;
- operação e manutenção de equipamento e instalação;
- execução de desenho técnico.

3 DETALHAMENTO

Tipo: Técnico Nível Médio

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Curso Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio

Habilitação: Técnico em Edificações

Endereço de Oferta: Instituto Federal Farroupilha - Campus Santa Rosa

Turno de funcionamento: Diurno: Manhã e Tarde

Número de vagas: 30

Carga horária total: 3713 horas

Periodicidade: Anual

Períodos: 3 anos

Coordenação: Prof. Me. Arquiteta e Urbanista Renata Rotta

4 REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no curso de técnico em edificações do campus Santa Rosa do Instituto Federal Farroupilha será mediante processo seletivo realizado em etapa única para os cursos Técnicos de Nível médio constando de prova de conhecimentos gerais e em conformidade a edital próprio de seleção conforme regulamento institucional e legislação vigente. O Instituto Federal Farroupilha, em seus processos seletivos, adotará os dispostos do regulamento organizado pela Comissão Permanente de Seleção.

O Instituto Federal Farroupilha adotará em seus processos seletivos um programa de Ações Afirmativas conforme legislação vigente e previsão em edital próprio de seleção.

5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O técnico de edificações na área de construção civil têm habilitação para atuar em várias áreas como: planejamento de obras, projetos arquitetônicos e projetos complementares, na execução e na manutenção de obras, além de elaboração de orçamentos e cronogramas de obras, além de liderar equipes de profissionais para execução de obras e serviços relacionados com a construção, reforma e manutenção de edificações.

É um profissional capacitado para participar de equipes técnicas para elaboração de projetos, estudos e levantamentos na área de engenharia civil,

voltada para o campo da construção civil e ultimamente sua presença nos canteiros de obras tem sido relacionada ao controle de qualidade visto que prima pela boa técnica e pelo respeito às normas e especificações de serviços.

Juntamente com o engenheiro civil responsável, o técnico em edificações controla a qualidade dos materiais empregados na obra, sua quantidade e a logística de aquisição e estoque dos mesmos, garantindo a qualidade final da obra e o cumprimento dos prazos previstos no cronograma de obras.

O trato com os demais profissionais também é uma característica do técnico em edificações, pois além de liderar e supervisionar equipes, também irá participar dos processos seletivos de funcionários, bem como controlar a produção individual e a qualidade dos serviços.

O técnico em edificações é aquele profissional que terá capacitação para atuar em todas as etapas da construção iniciando pelos serviços iniciais como limpeza do terreno e locação de obras, planejamento e montagem do canteiro de obras e nas etapas de execução irá juntamente com os outros profissionais interpretar os diversos projetos para a execução da obra.

No exercício de sua função, o técnico em edificações prima pelo controle de qualidade da obra, sendo responsável, inovador, empreendedor e líder, buscando sempre a preservação ambiental, utilização racional dos recursos naturais, provocando a menor poluição ambiental possível e primando pelo desenvolvimento sustentável.

O Instituto Federal Farroupilha prioriza em seus cursos a formação de profissionais que:

- tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;

- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

Ao final de sua formação, o profissional técnico de nível médio em Edificações deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- usar corretamente instrumentos, máquinas tanto em escritórios quanto em canteiros de obras;
- conhecer os materiais de construção e controlar a qualidade, produzindo, aceitando e rejeitando materiais quando necessário;
- conhecer e seguir as normas técnicas aplicáveis em cada caso;
- usar a boa técnica e seguir as especificações, visando à qualidade e produtividade dos processos construtivos e de segurança dos trabalhadores;
- conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- elaborar projetos arquitetônicos, estruturais e de instalações hidráulicas e elétricas para edificações, nos termos e limites regulamentares;
- ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- supervisionar a execução de projetos, coordenando equipes de trabalho;
- elaborar cronogramas e orçamentos, orientando, acompanhando e controlando as etapas da construção;
- executar levantamentos topográficos, locações de obras e demarcações de terrenos;
- realizar ensaios tecnológicos de laboratório e de campo;
- ter iniciativa e exercer liderança;
- aplicar medidas de controle e proteção ambiental para os impactos gerados pelas atividades construtivas.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Edificações de Nível Médio na Modalidade Integrado observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, no Decreto 5.154/2004, bem como das diretrizes definidas no projeto pedagógico do Instituto Federal Farroupilha.

6.1 ESTRUTURA CURRICULAR

Na modalidade integrada o aluno cursará todas as disciplinas obrigatórias do ensino médio, denominadas aqui de disciplinas do currículo básico conforme determinado pelo Ministério de Educação e também com as cargas horárias mínimas exigidas, além de cursar disciplinas profissionalizantes diretamente relacionadas com a área de edificações e construção civil denominadas de disciplinas do currículo profissionalizante.

As disciplinas serão distribuídas de forma integrada durante os turnos da manhã e tarde de forma a inserir disciplinas do currículo profissionalizante entre disciplinas do currículo básico já que a formação do aluno contemplará na verdade apenas um currículo que será integrado.

Tabela 1 – Curso Técnico em Edificações de Nível Médio na Modalidade Integrado

MATRIZ CURRICULAR-EDIFICAÇÕES INTEGRADO							
	CODIGO	DISCIPLINA	HORA AULA SEMANAL	HORA AULA ANUAL	HORA RELÓGIO	AULAS ATIVIDADE S PRÁTICAS	HORA ATIVIDADE PRÁTICAS
1º ano		PORTUGUES	3	120	100		
		HISTÓRIA	2	80	67		

	GEOGRAFIA	2	80	67		
	FÍSICA	3	120	100		
	QUÍMICA	3	120	100		
	MATEMÁTICA	3	120	100		
	BIOLOGIA	3	120	100		
	SOCIOLOGIA	1	40	33		
	FILOSOFIA	1	40	33		
	ARTE E MÚSICA	2	80	67		
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	80	67		
	LINGUA INGLESIA	1	40	33		
	LINGUA ESPANHOLA	1	40	33		
	PRÁTICA DAS CONSTRUÇÕES	2	80	67	1	20
	INFORMÁTICA	2	80	67		
	SISTEMAS PREDIAIS	2	80	67	1	20
	DESENHO TÉCNICO	2	80	67		
	SUB TOTAL		35	1400	1168	2
2º ano	PORTUGUES	3	120	100		
	HISTÓRIA	2	80	67		
	GEOGRAFIA	2	80	67		
	FÍSICA	3	120	100		
	QUÍMICA	3	120	100		
	MATEMÁTICA	3	120	100		
	BIOLOGIA	3	120	100		
	SOCIOLOGIA	1	40	33		
	FILOSOFIA	1	40	33		
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	80	67		
	LINGUA INGLESIA	1	40	33		
	LINGUA ESPANHOLA	1	40	33		
	DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR	2	80	67	1	20
	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL	2	80	67	1	20
	TÉCNICAS CONSTRUTIVAS	2	80	67	1	20
	MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS E SEGURANÇA NO	1	40	33		

	TRABALHO					
	GERENCIAMENTO AMBIENTAL	1	40	33		
	TOPOGRAFIA	2	80	67		
	SUB TOTAL	35	1400	1167	3	60
3º ano	PORTUGUES	3	120	100		
	HISTÓRIA	2	80	67		
	GEOGRAFIA	2	80	67		
	FÍSICA	3	120	100		
	QUÍMICA	3	120	100		
	MATEMÁTICA	3	120	100		
	BIOLOGIA	2	80	67		
	SOCIOLOGIA	1	40	33		
	FILOSOFIA	1	40	33		
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	80	67		
	LINGUA INGLESA	1	40	33		
	LINGUA ESPANHOLA	1	40	33		
	ESTABILIDADE DOS SOLOS E FUNDAÇÕES	1	40	33		
	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS	1	40	33		
	CONFORTO DAS EDIFICAÇÕES	1	40	33	1	20
	PROJETOS INTEGRADOS	2	80	67	1	20
	ORÇAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE OBRAS	1	40	33		
	PATOLOGIAS DAS CONSTRUÇÕES	1	40	33	1	20
	DISCIPLINA ELETIVA	1	40	33		
	SUB TOTAL	32	1280	1065	3	60
			HORA	HORA		
			AULA	RELÓGIO		
CURRÍCULO PLENO			4080	3400		
PRATICAS PROFISSIONAIS			160	133		
ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO			100			
ATIVIDADES COMPLEMENTARES				180		
CARGA HORÁRIA TOTAL			4340	3713		

* As horas de atividades práticas equivalem a h/a a serem somadas à carga horária semanal da disciplina.

6.2 PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA

O Curso Técnico Integrado em Edificações contemplará 160 horas destinadas para o envolvimento dos estudantes com assuntos práticos da construção civil.

As atividades correspondentes às práticas profissionais ocorrerão ao longo das etapas, articuladas ao eixo temático e ao projeto integrador, contemplando atividades práticas, sendo orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas e deverão estar explicitadas nos planos de ensino das disciplinas para as quais estão previstas na matriz curricular do curso. A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam interagir, planejar e avaliar em conjunto a realização e o desenvolvimento das mesmas.

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondente. A adoção de tais práticas possibilitam efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas.

Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas do conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

As práticas profissionais integradas acontecerão na forma não presencial, a fim de viabilizar a vivência do estudante no mundo do trabalho, conforme seu curso. As práticas profissionais desenvolvidas na forma não presencial não deverão exceder o limite de quinze por cento da carga horária total do curso.

6.3 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

O estágio curricular obrigatório supervisionado como um dos instrumentos de prática profissional no curso terá duração de no mínimo 100 horas e deverá ser realizado durante o último ano do curso em empresas do ramo da construção civil que possuam profissional de nível superior habilitado na área da construção civil que possam supervisionar e orientar o aluno durante as atividades realizadas no estágio.

No final o aluno apresentará um relatório de estágio por escrito, juntamente com a avaliação do orientador de campo, este deverá ser um profissional engenheiro ou arquiteto que seja responsável pela empresa ou instituição em que o aluno cumprirá o estágio.

Os resultados do estágio supervisionado serão apresentados através de relatório final de estágio, o qual deverá ser defendido pelo estudante perante uma banca avaliadora composta de três docentes, entre eles o orientador do estudante.

Poderá ainda existir estágios na modalidade não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais como remuneração, carga horária, e que serão contabilizados em horas de práticas profissionais.

6.4 DISCIPLINAS ELETIVAS

O curso técnico em edificações contemplará em seus projetos a oferta de uma disciplina eletiva, num total de 40 horas/aula, onde os alunos terão a possibilidade de optar a partir de um rol de disciplinas propostas pelo colegiado de curso publicadas em edital levando em conta as condições de infraestrutura e de pessoal da instituição. Estas disciplinas propiciarão discussões e reflexões frente à realidade regional na qual estão inseridos, oportunizando espaços de diálogo, construção do conhecimento e de tecnologias importantes para o desenvolvimento da sociedade.

Disciplinas eletivas a serem oferecidas:

- maquetes;
- sistemas Construtivos;
- ergonomia e Acessibilidade;
- terraplanagem, Pavimentação e Barragens;
- gestão e Empreendedorismo.
- saneamento Básico;
- ética e Legislação.

6.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho, Nesse sentido o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, fóruns, palestras, dias de campo, visitas técnicas, realização de estágios não curriculares e outras atividades que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Para que o aluno sinta-se estimulado a usufruir destas vivências o curso técnico em edificações oportunizará as Atividades Complementares, estas atividades serão obrigatórias e deverão ser realizadas fora do horário do curso normal e fora dos componentes curriculares obrigatórios, compondo a carga horária mínima do curso. A carga horária deverá ser de no mínimo 180 horas.

As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e descrição das atividades desenvolvidas.

Para o curso de técnico em edificações serão consideradas para fins de computo de carga horária as atividades da tabela abaixo:

Tabela 2 – Atividades Complementares

Atividade	Comprovante	Carga Horária
Participação em atividade de iniciação científica	Documento emitido pelo órgão responsável	20 horas
Participação em projetos de pesquisa e extensão	Certificado emitido pelo órgão responsável	20 horas
Participação em seminário, simpósio, congresso, conferência, jornadas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionadas a área de formação	Certificado de participação emitido pelo órgão responsável	40 horas
Disciplinas cursadas em outros cursos de Instituições de Ensino reconhecidas pelo MEC relacionadas a área de formação.	Histórico escolar ou declaração emitida pela Secretaria Acadêmica, constando o aproveitamento do aluno	20 horas
Estágio Extracurricular	Atestado da empresa onde realizou o estágio e do professor responsável pelo acompanhamento	40 horas
Publicações	Exemplar da publicação	5 horas para resumos e 10 horas para artigos completos * Limitado o máximo de 20 horas
Participação em visitas técnicas	Atestado de participação assinado pelo professor responsável	5 horas para visitas técnicas na cidade 10 horas para visitas técnicas fora da cidade * Limitado o máximo de 40 horas
Participação em palestras relativa a área de formação	Certificado emitido pelo órgão responsável	5 horas por palestra na área de formação * Limitado o máximo de 40 horas para palestras em outras áreas
Cursos de formação na área específica.	Certificado emitido pelo órgão responsável	20 horas

Participação como ouvinte em bancas de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso em áreas afins ao curso.	Atestado da Coordenação do Programa	2 horas por sessão na área de formação 1 horas por sessão em outras áreas * Limitado o máximo de 10 horas
Atividade Profissional na área de formação	Atestado da empresa onde realizou o estágio	20 horas
Atividade de Monitoria	Atestado de participação, com avaliação do aluno, assinado pelo professor responsável	20 horas
Demais Atividades serão avaliadas pela Coordenação do Curso	Atestado da Coordenação do Programa	

6.6. EMENTÁRIO

DISCIPLINA: PORTUGUÊS – 1º ANO

EMENTA: Estudo e reflexões sobre a língua, enquanto prática sociocultural e interativa, por meio dos diferentes gêneros discursivos, que se concretizam nas práticas de oralidade, leitura, escrita e análise linguística. Estudo da literatura como fator que permite a interação e a manifestação cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira. **Literatura brasileira: tempos, leitores e leitura.** São Paulo: Moderna, 2006.

MESQUITA, Roberto Melo. **Gramática da Língua Portuguesa.** São Paulo: Saraiva, 2007.

SALTON, Vanilda; e outros. **Atividades de leitura e escrita.** Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

SARMENTO, Leila Lauar. **Oficina de redação.** Volume único. São Paulo: Moderna, 2009.

Curso Técnico em Edificações de Nível Médio na Modalidade Integrado – Campus Santa Rosa - 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar; CLETO, Ciley. **Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura.** São Paulo: Atual, 2009.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens.** 2.ed. São Paulo: Atual, 2005.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

OLIVEIRA, José Paulo Moreira de. **A redação eficaz.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de Nicola. **Práticas de linguagem: leitura e produção** de textos. São Paulo: Scipione, 2001.

DISCIPLINA : HISTÓRIA – 1º ANO

EMENTA: IDADE ANTIGA: Conceitos Fundamentais na História; Civilizações Antigas Orientais: egípcios, mesopotâmicos, fenícios, hebreus, persas, cretenses; Civilizações Clássicas: Grécia e Roma. IDADE MÉDIA: Europa Ocidental: processo de ruralização, feudalismo, reinos bárbaros, Igreja Católica, cultura medieval, cruzadas, inquisição, crise do feudalismo, monarquias centralizadas; Oriente: Mundo Árabe: surgimento e expansão do islã.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRUDA, José Jobson de A; PILETTI, Nelson. **Toda a História: História Geral e História do Brasil.** Ed. Reformulada e Atualizada. São Paulo: Ática, 2007.

COTRIN, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral.** volume único. 8 Ed. São Paulo: Saraiva, 2005. - (4ª tiragem), 2007.

VICENTINO, Cláudio; GIANPAOLO, Dorigo. **História para o Ensino Médio: história geral e do Brasil.** Ed. Atualizada. São Paulo: Scipione, 2008. - (Série Parâmetros). Obs: Edição Atualizada. Inclui capítulo sobre História da África.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBEIRO, Heródoto. **História:** volume único para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2004. (Coleção: De olho no Mundo do Trabalho).

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio.** 3. Ed. Ref. e Atual.. São Paulo: Moderna, 2007. v. único.

CAMPOS, Flávio de. **A escrita da História: ensino médio.** São Paulo: Escala Educacional, 2005. vol.único.

CATELLI JÚNIOR, Roberto. **História, Texto e Contexto.** São Paulo: Scipione, 2006.

PEDRO, Antônio; LIMA, Lizânias de Souza. **História da Civilização Ocidental.** 2. ed. São Paulo: FTD, 2005. vol.único.

DISCIPLINA : GEOGRAFIA – 1º ANO

EMENTA: Histórico da Geografia como ciência. Espaço Geográfico: construção humana. Categorias: paisagem, território, escala geográfica, representações cartográficas, espaço geográfico, configuração espacial. Cartografia: localização e orientação. Geografia física e meio ambiente: formação da Terra. Globalização dos problemas ambientais. Energia: geopolítica e estratégia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de. **Geografia Geral e do Brasil.** São Paulo Ática,2005.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia para o Ensino Médio: Geografia Geral e do Brasil.** São Paulo: Scipione, 2005.

TERRA, Lygia Terra; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões. Estudos de Geografia Geral e do Brasil.** São Paulo: Moderna, 2005.

VESENTINI, José William. **Geografia: geografia geral e do Brasil.** São Paulo. Ática, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, Helio Carlos. **Geografia: de olho no mundo do trabalho**. São Paulo,: Scipione,2005.

HAESBAERT, Rogério. **Des-territorialização e Identidade: a rede “gaúcha” no nordeste**. Niterói: EdUFF, 1997.

MAGNOLI, Demétrio. **Projeto de Ensino de Geografia - Naturezas, Tecnologias, Sociedades - Geografia Geral**. 2.ed São Paulo: Moderna, 2004.

SENE, Eustáquio; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização**. São Paulo: Scipione, 2006.

VESENTINI, José William. **Geografia: o mundo em transição**. São Paulo: Ática, 2009.

DISCIPLINA : FÍSICA – 1º ANO

EMENTA: Termologia, Estudos dos Gases, Termodinâmica, Oscilações e ondas, Ótica Geométrica e Ótica Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VILLAS BOAS, Newton. **Tópicos de Física: mecânica**. São Paulo: Saraiva, 2007. v.2.

GASPAR, Alberto. **Física: Mecânica**. São Paulo: Ática. v.2.

SOARES, Paulo Toledo; RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto. **Os Fundamentos da Física: mecânica**. São Paulo: Moderna, 2007. v.2.

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Oswaldo. **As Faces da Física**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HEWITT, Paul G. **Fundamentos de Física Conceitual**. Bookman, 2009.

SHIGEKIYO, Carlos Tadashi; YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luiz Felipe. **Os Alicerces da Física 2 – Mecânica**. ed. ref. São Paulo: Saraiva, 2007.

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Curso de Física**. 6.ed.. São Paulo: Scipione., 2007.v.2.

DISCIPLINA : QUÍMICA – 1º ANO

EMENTA: Ciência Química, A Matéria e suas Transformações, Notação e Nomenclatura Química, Estrutura Atômica, Tabela Periódica, Ligações Químicas, Número de Oxidação, Reações e Funções Inorgânicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, R. **Fundamentos da Química**..4.ed. São Paulo: Moderna, 2005. v. único.

MOL, G. e et. al. **Química e Sociedade**.São Paulo: Nova Geração, 2008. v.único.

Peruzzo, T.; Canto, E. L. **Química na Abordagem do Cotidiano**. 3.ed.São Paulo: Moderna, 2007. v. único.

CARVALHO, G. C.; SOUZA, C. L. **Química de Olho no Mundo do Trabalho**. São Paulo: Scipione, 2004. v. único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, G. C.; SOUZA, C. L. **Química de Oho no Mndo do Tabalho**. São Paulo: Scipione, 2004.

SHREVE, R. N. ; JOSEPH A.B. Jr. **Indústria de Pcessos Qímicos**. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC , 2008.

CRUZ, Roque. **Experimentos de Química em Microescala: Química Geral Inorgânica**. São Paulo: Scipione, 1995.

CRUZ, R. **Experimentos de Química em Microescala: Química Orgânica**. São Paulo: Scipione, 1995.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA. **Revista Química Nova na Escola**. São Paulo, SP. Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/>. Acesso em 01 fev. 2010..

DISCIPLINA : MATEMÁTICA – 1º ANO

EMENTA: Conjuntos Numéricos e Intervalos, Relações e Funções, Função de 1º Grau, Função quadrática ou polinomial de 2º grau; Função exponencial, Função logarítmica e Noções de Estatística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FACCHINI, Walter. **Matemática para a Escola de Hoje**. São Paulo: FTD, 2007. v.único.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2002. v.único.

SILVA, Claudio Xavier da; FILHO, Benigno Barreto. **Matemática Aula por Aula**. 2. ed. renov. São Paulo: FTD, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Manoel Jairo. **Matemática para o Ensino Médio**. São Paulo: Spicione, 2006.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto e Aplicações**. 3.ed. São Paulo: Ática, 2008.

IEZZI, Gelson; et al.. **Fundamentos da Matemática Elementar**. 8.ed. São Paulo: Atual, 2004.

IEZZI, Gelson; et al. **Matemática: ciências e aplicações**. 4.ed. São Paulo: Atual, 2006. v.1.

HAZZAN, S. **Fundamentos da Matemática Elementar**. 8.ed. São Paulo: Atual, 2004.

DISCIPLINA : BIOLOGIA – 1º ANO

EMENTA: Estudo dos fenômenos biológicos nos níveis molecular, celular, histológico, fisiológico e anatômico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia**. v. 1. 2ª Ed. Moderna, 2004.

CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. A Célula. Barueri, São Paulo: Manoele, 2001

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia. v. único. 1ª ed. São Paulo, SP. Ed. Ática, 2008

LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. v. único, 1ª ed. São Paulo, SP. Ed. Saraiva, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia Moderna. v. único. São Paulo: Moderna, 2006.

CAMPBELL, M. K. Bioquímica. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CARLSON, B. M. Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 1996.

MACHADO, S. Biologia de olho no mundo do trabalho. São Paulo : Scipione, 2003.

DISCIPLINA : SOCIOLOGIA – 1º ANO

EMENTA: As ciências sociais e seu papel na sociedade: Consolidação do capitalismo e o surgimento da sociologia/ Cultura e Sociedade/ Sociologia do Brasil/ Sociologia clássica – introdução temática. Conceitos sociológicos fundamentais: Augusto Comte e o positivismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO, Tobias. Introdução ao estudo do Direito: Política Brasileira. São Paulo: Landy, 2001.

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 4ªEd. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

COSTA, Cristina. Introdução à Sociologia. São Paulo: editora moderna. 2000.

DIMENSTEIN, Gilberto. Dez lições de Sociologia para um Brasil Cidadão. São FTD, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, Norberto. A teoria das formas de governo. Ed. Universidade de Brasília, 1992.

DEMO, Pedro. Sociologia: uma introdução crítica. São Paulo: Atlas, 1985.

DURKHEIM, E. As regras do Método Sociológico. São Paulo, Editora Nacional, 1987.

IANNI, Octávio. Sociedade global. Rio de Janeiro: Cia das Letras. 1998.

ROSSEAU, Jean-Jaques. Discurso sobre os fundamentos da desigualdade entre os homens. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção: Os Pensadores)

OLIVEIRA, Pêrsio Santos. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática. 2009.

DISCIPLINA : FILOSOFIA – 1º ANO

EMENTA: Introdução à filosofia: Mito e filosofia, nascimento do conhecimento científico; Filosofia da natureza (Física); Filosofia da matemática Formação da cultura ocidental; Origem da arte retórica; Filosofia antiga clássica, Filosofia hedonista. Lógica e Filosofia da ciência. Bases da lógica formal; Funções da lógica nas ciências; Estrutura dos silogismos; quadrado lógico; Princípio da “não-contradição”; Refutação de dilemas (Trilema de Münchhausen) Características do conhecimento científico (objeto, método, objetivo); Método cartesiano, Critérios para estabelecimento da verdade científica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2003.

FERRY, Luc. Aprender a viver, filosofia para os novos tempos. 2006.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GAARDEN, J. O Mundo de Sofia. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

LAW, Stephen. Os arquivos filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BROWN, M. T. Ética nos Negócios. São Paulo: Makron, 1993.

MATURANA, Humberto. Cognição, Ciência e vida Cotidiana. 2. ed. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2006.

RUBY, Christian. Introdução à filosofia Política. São Paulo: UNESP, 1998.

DISCIPLINA : ARTE E MÚSICA

EMENTA: Noções básicas das linguagens da arte com enfoque em Música e Artes Visuais. Apreciação artística e abordagem da História da Arte e Cultura Visual relacionada ao meio sociocultural. Construtividade das formas artísticas e suas representações, dimensões expressivas e de significado. Análise técnica dos materiais e produção de trabalhos artísticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENNETT, Roy. Elementos Básicos da Música. Rio de Janeiro : Jorge Zahar Editor, 1990.

FUSARI, Maria F. de Rezende e FERRAZ ,Maria Heloísa C. de T. Arte na Educação Escolar. São Paulo: Cortez, 1993.

NEWBERY, Elisabeth. Os Segredos da Arte. 1ª ed. São Paulo: Ática Ltda, 2003.

PROENÇA, Graça. Descobrimo a História da Arte. 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HERNÁNDEZ, Fernando. Catadores da Cultura Visual. Porto Alegre: Mediação, 2007.

NEWBERY, Elisabeth. Como e Por Que se Faz Arte. 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda, 2009.

O Livro da Arte. São Paulo: Martins Fontes,1999.

SPENCE, David. Grandes Artistas: Vida e Obra. São Paulo: Melhoramentos, 2004.

VENEZIA, Mike. Coleção Mestres das Artes. São Paulo: Editora Moderna, 1996.

DISCIPLINA: ED. FÍSICA - 1º ANO

EMENTA: Neste componente curricular os alunos construirão conhecimentos sobre cultura corporal do movimento humano; Educação pelo movimento e Atividade Física e Saúde, através da prática e teorias de ginásticas, esportes individuais e esportes coletivos, exercícios, aeróbico e anaeróbico, gasto calórico e frequência cardíaca.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRACHT, V. Educação Física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992.

CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas: Papirus, 1991.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

DANTAS, E. H; OLIVEIRA, R. J. Exercício, Maturidade e Qualidade de Vida. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. 23ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

NAHAS, Markus V. Atividade física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2003.

GAYA, Adroaldo, MARQUES, Antônio, TANI, Go. Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

KUNZ, E. Educação Física: ensino e mudanças. Ijuí: Unijui, 1991.

ARCELINO, N. Lazer e educação. Campinas: Papirus, 1987.

DISCIPLINA : LÍNGUA INGLESA – 1º ANO

EMENTA: Noções básicas que proporcionem entendimento e compreensão de vocábulos e textos em Língua Inglesa. Compreender a língua estrangeira como conhecimento que coopera no sistema de comunicação, percebendo-se como parte integrante de um mundo plurilíngue e da formação social e profissional do indivíduo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOUREIRO, Marise.;ANTUNES, Maria Alice. MITRANO-NETO, Nelson. Insight Worldwide. São Paulo: Moderna, 2007.

MARQUES, Amadeu. Dicionário Inglês-português e português-inglês. São Paulo: Ática, 2007.

MCKEEGAN, David. Click Together. Oxford: Oxford University, 2006.

WETZ, Ben. American Adventures. Oxford: Oxford University, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Dicionário Oxford para Estudantes Brasileiros de Inglês (Português/Inglês – Inglês/Português), Oxford: Oxford do Brasil, 2001.

SWAN, Michel.; Walter, Catherine. The Good Grammar Book. Oxford: Oxford University Press, 2001.

SWAN, Michel. How it works. Oxford: Oxford University, 1997.

DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA - 1º ANO

EMENTA: Estudo e reflexões sobre a língua, enquanto prática sociocultural e interativa, por meio dos diferentes gêneros discursivos, que se concretizam nas práticas de oralidade, leitura, escrita e análise linguística. Estudo da literatura como fator que permite a interação e a manifestação cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira. Literatura brasileira: tempos, leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2006.

MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Saraiva, 2007.

SALTON, Vanilda; e outros. Atividades de leitura e escrita. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

SARMENTO, Leila Lauar. Oficina de redação. Volume único. São Paulo: Moderna, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar; CLETO, Ciley. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. São Paulo: Atual, 2009.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens. Volume único. 2.ed. São Paulo: Atual, 2005.

HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

OLIVEIRA, José Paulo Moreira de. A redação eficaz. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de Nicola. Práticas de linguagem: leitura e produção de textos. Volume único. São Paulo: Scipione, 2001

DISCIPLINA: PRÁTICA DAS CONSTRUÇÕES

EMENTA: Esta disciplina tratará das etapas construtivas de obras, abordando desde a etapa de serviços preliminares, locação, canteiro de obras, transportes horizontais e verticais, execução de estrutura, alvenarias, coberturas, como também relativos a outros processos construtivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEREDO, H. A. de., O edifício até sua cobertura / 2. ed. rev. - São Paulo: Edegard. Blucher, 2002. 182 p.

Curso Técnico em Edificações de Nível Médio na Modalidade Integrado – Campus Santa Rosa - 2010

BORGES, A. C., Prática das pequenas construções / 8.ed. São Paulo : Edgard Blucher, 2002. - v.1.

RIPPER, E., Como evitar erros na construção. São Paulo: Pini, 1999. 168 p.

YAZIGI, W., A técnica de edificar / 6. ed. São Paulo : Pini, 2004. - 722 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUER, L. A. Falcão. Materiais de Construção. Livros Técnicos e Científicos Ed. Ltda, 2005.

CARDÃO, Celso. Técnicas da Construção. Belo Horizonte, 8.ed. 1988. (Edições Arquitetura e Engenharia)

PIANCA, João B. Manual do Construtor. Porto Alegre: Globo, 1959.

PINI, Manual SH de formas para concreto e escoramentos metálicos: São Paulo: PINI.

DISCIPLINA : INFORMÁTICA

EMENTA: Compreensão do funcionamento de um computador através do entendimento dos diversos blocos que o compõem. Diferenciação e inter-relação entre hardware, sistema operacional e softwares/aplicativos. A Internet e sua aplicabilidade no mundo da pesquisa e do trabalho. Entendimento e utilização de plataformas de e-learning. Estudo de editor de textos através de suas características e formatações. Desenvolvimento de apresentações com aplicativo e técnicas apropriadas e elaboração de planilhas eletrônicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANZANO, MARIA IZABEL N.G.; MANZANO, ANDRE LUIZ N.G. Estudo Dirigido de Informática Básica - Col. Pd - 7ª Ed. São Paulo, Érica. 2007.

MEYERS, M.. Dominando o Hardware do PC: Teoria e Prática. Alta Books, , 2004.

SILVA, M. G, Informática - Terminologia Básica, Windows Xp, Word Xp. São Paulo: Érica , 2002

WALLACE, L.; Office 2007 para Leigos,. Alta Books, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROOKSHEAR, J. G. Ciência da computação. 5.ed. Bookman, 1999.

COX, J; PUPPERNAW, J.; Microsoft Word 2007 – Passo a Passo. Bookman, 2006.

CAPRON, H. L. Introdução à Informática. Trad. José Carlos Barbosa dos Santos; ver. Téc. Sérgio Guedes de Souza. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MOAC – Microsoft Academic Course; Microcrossoft Excel 2003 Básico. Bookman, 2008.

ESTEVEES, W.; Dominando o Processador de Textos OpenOffice.Org, Ciência São Paulo: Moderna, 2005.

DISCIPLINA : SISTEMAS PREDIAIS

EMENTA: Instalações hidráulicas para água fria e quente, esgotos sanitários e pluviais e combate a incêndios. Instalações de gás. Padrões de potabilidade. Sistema de abastecimento de água. Sistema de esgotamento sanitário. Equipamentos básicos de eletricidade. Noções de instalações elétricas residenciais: definições, simbologia, localização de cargas elétricas, quadro de cargas, proteção contra sobrecargas, curto-circuitos. Noções de instalações telefônicas: definições, simbologia, esquemas de tubulações e cabos (entrada primária e secundária).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. Livros Técnicos e Científicos

COTRIM, Ademaro M. B. Instalações Elétricas. McGraw-Hill do Brasil.

CREDER, H. Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Rio de Janeiro: LTC. 1991. 465p.

MACINTYRE, A. Instalações Hidráulicas: Prediais e Industriais. Rio de Janeiro: LTC. 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONADIMAN, Helio. Eletricidade: Um Ensino Experimental. Ijuí : UNIJUI, 1986.

Curso Técnico em Edificações de Nível Médio na Modalidade Integrado – Campus Santa Rosa - 2010

VALKENBURGH, Van. Eletricidade Básica. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1960. v.5.

VIANNA, M.R. Instalações Hidráulicas Prediais. Belo Horizonte: IEA, 1993.

AZEREDO, H. A. O Edifício e seu Acabamento. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

GONCALVES, O. M. et al. Execução e Manutenção de Sistemas Hidráulicos Prediais. São Paulo : Pini, 2000.

MACINTYRE, A. Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Rio de Janeiro: Guanabara. 1990.

DISCIPLINA : DESENHO TÉCNICO

EMENTA: Desenvolver raciocínio espacial através da representação de objetos em projeções ortográficas segundo a ABNT e normas internacionais. Instrumentos e materiais de desenho, utilização e manejo. Cortes e secções. Cotas e dimensionamento. Escalas. Simbologia e convenções. Noções básicas de perspectiva. Capacitar o aluno para a interpretação e representação em desenho técnico. Exercitar conceitos, normas, convenções e simbologias de representação em Arquitetura e Urbanismo. Desenvolver todas as peças gráficas utilizadas em projetos (plantas baixas, locação, coberturas, implantação, situação, cortes e elevações). Desenvolver a representação de detalhamento. Desenvolver representação tridimensional axonométrica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A. Silva, C.T. Ribeiro, J. Dias, L. Sousa, “Desenho técnico moderno”, 8ª Ed., Editor Lidel, 2008.

CARVALHO, Benjamin de A. Desenho Geométrico. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1982.

FIORANI e outros – Desenho Técnico 1 – Exercícios.. S. Bernardo do Campo, Paym 1998.

FRENCH, Thomas E. & VIERCK, Charles J. – Desenho Técnico e tecnologia gráfica. Rio de Janeiro Editora Globo. 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MONTENEGRO, Gildo. Desenho arquitetônico. São Paulo: Edgard Blücher.

CARDÃO, Celso. Técnica da Construção. 8.ed. Belo Horizonte: Engenharia e Arquitetura. 1988.

GILL, Robert. Desenho para Apresentação de Projetos. Rio de Janeiro: Ediouro.

NEUFERT, E., Arte de projetar em arquitetura. Barcelona: Gustavo Gilli, 1988.

RANGEL, A. P. Projeções cotadas - Desenho Projetivo. Técnicos e Científicos, 1976.

DISCIPLINA: PORTUGUES – 2º ANO

EMENTA: Leitura, análise e produção de diversos gêneros discursivos: caracterização, construção de sentidos, visão crítica, estratégias de produção oral e escrita. Texto como unidade comunicativa. Estudo e reflexões sobre a língua enquanto prática sociocultural e interativa. Estudo da literatura e suas múltiplas linguagens.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

MAIA, João Domingues. Português. 2. ed. São Paulo: Ática, 2005.

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira. Literatura brasileira: tempos, leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2006.

CEREJA, William Roberto. Português: linguagens volume 3. 6. ed. São Paulo: Atual, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37.ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2009.

INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. 3.ed. São Paulo: Publifolha, 2009.

LIMA, Antônio Oliveira. Manual de redação oficial: teoria, modelos e exercícios. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

NEVES, I. C. B. [et al.]. Ler e escrever: compromisso de todas as áreas. 5.ed. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS, 2003.

SARMENTO, Leila Lauar. Oficina de redação. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006.

DISCIPLINA : HISTÓRIA – 2º ANO

EMENTA: IDADE MODERNA: Expansão Marítima e Mercantilismo; Brasil Colônia: Colonização Portuguesa na América, Montagem do Sistema Colonial Português; Ciclos Produtivos: cana e ouro; Disputas Europeias na América, Crise no Sistema Colonial Português; Organizações sociais e estruturas de produção na África; Renascimento, Reforma Religiosa, Absolutismo Monárquico; Povos Pré-Colombianos; América Colonial Espanhola; América Colonial Inglesa; Iluminismo; Independência das Treze Colônias (Estados Unidos). IDADE CONTEMPORÂNEA: Revolução Francesa, Império Napoleônico-Francês; Independência do Brasil e Independências na América espanhola; Revolução Industrial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRUDA, José Jobson de A; PILETTI, Nelson. Toda a História: História Geral e História do Brasil. Ed. Reformulada e Atualizada. São Paulo: Ática, 2007.

COTRIN, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. volume único. 8 Ed. São Paulo: Saraiva, 2005. - (4ª tiragem), 2007.

VICENTINO, Cláudio; GIANPAOLO, Dorigo. História para o Ensino Médio: história geral e do Brasil. Ed. Atualizada. São Paulo: Scipione, 2008. - (Série Parâmetros). Obs: Edição Atualizada. Inclui capítulo sobre História da África.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBEIRO, Heródoto. História: volume único para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2004. (Coleção: De olho no mundo do trabalho).

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio. volume único. 3. Ed. Reformulada e Atualizada. São Paulo: Moderna, 2007.

CAMPOS, Flávio de. A escrita da História: ensino médio. volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2005.

CATELLI JÚNIOR, Roberto. História, Texto e Contexto. Ensino Médio. volume único. São Paulo: Scipione, 2006.

PEDRO, Antônio; LIMA, Lizânias de Souza. História da civilização ocidental: ensino médio. volume único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2005.

DISCIPLINA : GEOGRAFIA – 2º ANO

EMENTA: População e a Urbanização Mundial. O espaço rural e a produção agrícola. O espaço geográfico brasileiro, sua formação e sua posição na dinâmica geopolítica global.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de. Geografia geral e do Brasil, volume único. SP. Ática, 2005.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil: volume único. SP: Scipione, 2005.

TERRA, Lygia Terra; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões. Estudos de Geografia Geral e do Brasil. Moderna, 2005.

VESENTINI, José William. Geografia: geografia geral e do Brasil, volume único: SP. Ática, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, Helio Carlos. Geografia: de olho no mundo do trabalho: volume único para o ensino médio. SP: Scipione, 2005.

HAESBAERT, Rogério. Des-territorialização e identidade: a rede “gaúcha” no nordeste. Niterói: EdUFF, 1997.

MAGNOLI, Demétrio. Projeto de Ensino de Geografia - Naturezas, Tecnologias, Sociedades - Geografia Geral. São Paulo: Moderna, 2ª ed, 2004.

SENE, Eustáquio; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. São Paulo: Scipione, 2006.

VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição. SP: Ática, 2009.

DISCIPLINA : FÍSICA – 2º ANO

EMENTA: Conceitos Básicos, Cinemática, Dinâmica, Princípios de Conservação, Estática, Hidrostática e Hidrodinâmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VILLAS BOAS, Newton. Tópicos de Física. vol. 1 – Mecânica. São Paulo: Saraiva, 2007.

GASPAR, Alberto. Física: Mecânica. São Paulo: Ática

SOARES, Paulo Toledo; RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto. Os Fundamentos da Física. vol 1 – Mecânica. São Paulo: Moderna, 2007.

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Oswaldo. As Faces da Física. Volume Único. 3 ed. São Paulo. Moderna, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HEWITT, Paul G. Fundamentos de Física Conceitual. vol. único. Bookman, 2009.

SHIGEKIYO, Carlos Tadashi; YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe. Os Alicerces da Física 1 – Mecânica. Ed. Reformulada. Saraiva, 2007.

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. Curso de Física, vol. 1. Editora Scipione. São Paulo. 6ª edição. 2007

BONJORNIO, José Roberto; BONJORNIO, Regina Azenha; BONJORNIO, Valter Ramos. Ed. FTD, 2005, 2ª edição.

DISCIPLINA : QUÍMICA – 2º ANO

EMENTA: Cálculos Estequiométricos, Soluções, Termoquímica, Eletroquímica, Cinética Química, Equilíbrio Químico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, R. Fundamentos da Química. vol. único. 4º. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

MOL, G. e et. al. Química e Sociedade. vol. único. 1º ed. São Paulo: Nova Geração, 2008.

Peruzzo, T.; Canto, E. L. Química na abordagem do Cotidiano. vol. único. 3º ed. São Paulo: Moderna, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, G. C.; SOUZA, C. L. Química de olho no mundo do trabalho. vol. único. 1º ed. São Paulo: Scipione, 2004.

SHREVE, R. N.; JOSEPH A.B. Jr. Indústria de processos químicos. 4º ed. Rio de Janeiro: LTC , 2008.

CRUZ, Roque. Experimentos de Química em Microescala: Química Geral Inorgânica. 1º ed. São Paulo: Scipione, 1995.

CRUZ, R. Experimentos de Química em Microescala: Química Orgânica. 1º ed. São Paulo: Scipione, 1995.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA. Revista Química Nova na Escola. São Paulo, SP. Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/>. Acesso em 01 fev. 2010.

DISCIPLINA : MATEMÁTICA – 2º ANO

EMENTA: Função trigonométrica, Função Sequencial, Matrizes, Determinante, Resolução de sistemas de equações lineares, Análise combinatória, Binômio de

Newton, Geometria espacial, Geometria analítica, Números complexos, Função polinomial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FACCHINI, Walter. Matemática para a escola de hoje. 1. ed. Volume único, São Paulo: FTD, 2007.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. Matemática fundamental: uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2002.

IEZZI, Gelson...[et al.]. Fundamentos da matemática elementar. 8. ed. Volume 1, São Paulo: Atual, 2004.

SILVA, Claudio Xavier da; FILHO, Benigno Barreto. Matemática aula por aula. 2 ed. renov. São Paulo: FTD, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Manoel Jairo. Matemática para o ensino médio. 1. ed. Volume único, São Paulo: Spicione, 2006.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2008.

HAZZAN, S. Fundamentos da Matemática elementar. 8.ed. São Paulo: Atual, 2004.

IEZZI, Gelson...[et al.]. Matemática: ciências e aplicações. 4. ed. São Paulo: Atual, 2006.

DISCIPLINA : BIOLOGIA – 2º ANO

EMENTA: Estudo dos fenômenos biológicos no nível de organismo, incluindo sua diversidade e evolução.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia. v. 2. 2ª Ed. Moderna, 2004.

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia. v. 3. 2ª Ed. Moderna, 2004.

Curso Técnico em Edificações de Nível Médio na Modalidade Integrado – Campus Santa Rosa - 2010

LOPES, S.; ROSSO, S. *Biologia*. v. único, 1ª ed. São Paulo, SP. Ed. Saraiva, 2007.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. *Biologia Vegetal*. 5ª ed. Ed. Guanabara Koogan, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÉSAR, S. J.; SEZAR, S. *Biologia: volume único*. 4.ed. São Paulo : Saraiva , 2007.

GUYTON, A.C. *Fisiologia Humana*. Rio de Janeiro: Editora Interamericana.

POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B. *A Vida dos Vertebrados*. São Paulo : Atheneu, 2003.

RIDLEY, M. 2006. *Evolução*. 3ª ed. Porto Alegre : Artmed, 2006.

Ruppert, E.E.; Fox, R.S., Barnes R.D. *Zoologia dos Invertebrados. Uma Abordagem Funcional-evolutiva*. 7a. ed. São Paulo : Roca, 2005.

DISCIPLINA : SOCIOLOGIA – 2º ANO

EMENTA: Economia e relações de trabalho no capitalismo: Nascimento dos direitos trabalhistas/ Revolução operária e exploração trabalhista/ Função dos sindicatos no Brasil/ Crise econômica de 1929 e Crise econômica de 2008/ Pós-modernidade. Direitos humanos e políticas públicas: Poder e ideologia/ Problemas Sociais e Direitos Humanos/ Discriminação e Preconceito/ Educação no Brasil/ Desigualdade Social/ Violência/ Saúde Pública/ Influência dos Meios de Comunicação na Sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO, Tobias. *Introdução ao estudo do Direito: Política Brasileira*. São Paulo: Landy, 2001.

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. 4ªEd. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

OSTA, Cristina. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Moderna. 2000.

DIMENSTEIN, Gilberto. *Dez lições de Sociologia para um Brasil Cidadão*. São Paulo: FTD, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, Norberto. A teoria das formas de governo. Ed. Universidade de Brasília, 1992.

DEMO, Pedro. Sociologia: uma introdução crítica. São Paulo: Atlas, 1985.

DURKHEIM, E. As regras do Método Sociológico. São Paulo, Editora Nacional, 1987.

IANNI, Octávio. Sociedade global. Rio de Janeiro: Cia das Letras. 1998.

ROSSEAU, Jean-Jaques. Discurso sobre os fundamentos da desigualdade entre os homens. São Paulo: Abril Cultural, 1973. [Coleção: Os Pensadores].

OLIVEIRA, Pêrsio Santos. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática. 2009.

DISCIPLINA : FILOSOFIA – 2º ANO

EMENTA: Teoria do conhecimento: O que é o conhecimento? Conhecimento e ciência: Epistemologia; Empirismo e Racionalismo: fontes de conhecimento; Ceticismo X Dogmatismo; Verdade e Justificação: O problema da validade do Conhecimento; Conhecimento e Técnica: Discutindo a atualidade; Estética (Filosofia da arte): Natureza da arte; Filosofia e arte; Categorias estéticas; Feio, belo, sublime; Trágico, cômico, grotesco, gosto, etc. Estética e sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2003.

FERRY, Luc. Aprender a viver, filosofia para os novos tempos. 2006.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RUBY, Christian. Introdução à filosofia Política. São Paulo: UNESP, 1998.

Curso Técnico em Edificações de Nível Médio na Modalidade Integrado – Campus Santa Rosa - 2010

GAARDEN, J. O Mundo de Sofia. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

LAW, Stephen. Os arquivos filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BROWN, M. T. Ética nos Negócios. São Paulo: Makron, 1993.

MATURANA, Humberto. Cognição, Ciência e vida Cotidiana. 2. ed. Belo Horizonte. UFMG, 2006.

DISCIPLINA: ED. FÍSICA - 2º ANO

EMENTA: Neste componente curricular os alunos construirão conhecimentos sobre cultura corporal do movimento humano; Educação pelo movimento e Atividade Física e Saúde, através da prática e teorias de ginásticas, esportes individuais e esportes coletivos e a relação entre nutrição e atividade física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRACHT, V. Educação Física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992.

CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas: Papyrus, 1991.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

DANTAS, E. H; OLIVEIRA, R. J. Exercício, Maturidade e Qualidade de Vida. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GAYA, Adroaldo, MARQUES, Antônio, TANI, Go. Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

KUNZ, E. Educação Física: ensino e mudanças. Ijuí: Unijui, 1991.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. 23ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

NAHAS, Markus V. Atividade física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2003.

ARCELINO, N. Lazer e educação. Campinas: Papyrus, 1987.

Curso Técnico em Edificações de Nível Médio na Modalidade Integrado – Campus Santa Rosa - 2010

DISCIPLINA : LÍNGUA INGLESA – 2º ANO

EMENTA: Noções básicas que proporcionem entendimento e compreensão de vocábulos e textos em Língua Inglesa. Compreender a língua estrangeira como conhecimento que coopera no sistema de comunicação, percebendo-se como parte integrante de um mundo plurilíngue e da formação social e profissional do indivíduo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOUREIRO, Marise.;ANTUNES, Maria Alice.; MITRANO-NETO, Nelson. Insight Worldwide. São Paulo: Moderna, 2007.

MARQUES, Amadeu. Dicionário Inglês-português e português-inglês. São Paulo: Ática, 2007.

MCKEEGAN, David. Click Together. Oxford: Oxford University, 2006.

WETZ, Ben. American Adventures. Oxford: Oxford University, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Dicionário Oxford para Estudantes Brasileiros de Inglês (Português/Inglês – Inglês/Português), Oxford: Oxford do Brasil, 2001.

SWAN, Michel.; Walter, Catherine. The Good Grammar Book. Oxford: Oxford University Press, 2001.

SWAN, Michel. How it works. Oxford: Oxford University, 1997.

DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA - 2º ANO

EMENTA: Estudo da língua espanhola como instrumento de comunicação. Introdução de estruturas básicas necessárias para a efetivação da comunicação, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, bem como à produção oral e escrita. Trabalho com vocabulário. Divergências entre português e espanhol.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES. Adda-Nari M.; ALVES, Angélica Mello. Vale! Curso de Español para brasileños. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2006.

ALVES. Adda-Nari M.; ALVES, Angélica Mello. Vale! Curso de Español para brasileños. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2006.

ALVES. Adda-Nari M.; ALVES, Angélica Mello. Vale! Curso de Español para brasileños. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2006.

Dicionário Larousse Espanhol – Português mini. São Paulo: Larousse Editorial, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral; MENDONZA, Maria Angélica Costa Lacerda. Hacia el Español: curso de lengua y cultura hispánica nivel básico. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

FANJUL, Adrian Pablo. (org.) Gramática de Español Paso a Paso. São Paulo: Santillana Brasil, 2009.

ALVES. Adda-Nari M.; ALVES, Angélica Mello. Mucho: español para brasileños. São Paulo: Moderna, 2005.

MARTIN, Ivan Rodrigues. Espanhol: série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2007.

MELONE, Enrique. Tiempo Español: lengua y cultura. 1. ed. São Paulo: Atual, 2007.

DISCIPLINA : DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR

EMENTA: Conhecer os comandos de software tipo Cad. Aplicar os conhecimentos técnicos de desenho usando o software Auto Cad. Interface do programa, Interface com o programa, Controle de imagem, Elementos de geometria, Edição, Consulta de propriedades dos objetos, Hachuras e gradiente, Textos, Cotas, Plotagem, Configurações, Perspectiva isométrica, Coordenadas em três dimensões. Utilização da computação gráfica como ferramenta para a apresentação de projetos de arquitetura e urbanismo. Teoria e prática na representação técnica em duas dimensões com o uso de aplicativos do tipo CAD.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABNT. Coletânea de Normas de Desenho Técnico. São Paulo: SENAI-DTE-DMD, 1990.

BALDAM, R. AutoCAD 2002: Utilizando Totalmente 2D, 3D e Avançado. São Paulo: Érica, 2002.

MATSUMOTO, Élia Yathie. AutoCAD 2006 - Guia Prático - 2D & 3D, São Paulo: Editora Érica. 2005.

OMURA, G.: AutoCAD 2000: Guia de Referência – São Paulo: Makron Books.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALDAM, R. AutoCAD 2000: Utilizando Totalmente 2D, 3D e Avançado. São Paulo: Érica, 1999.

MONTENEGRO, Gildo. Desenho arquitetônico. São Paulo: Edgard Blücher.2006.

CARDÃO, Celso. Técnica da Construção. 6ª edição. Belo Horizonte: Engenharia e Arquitetura. 1988

GILL, Robert. Desenho para Apresentação de Projetos. Rio de Janeiro: Ediouro. 1984.

WIRTH, A.: AutoCAD 2000/2002 2D e 3D – Rio de Janeiro: Alta Books.

DISCIPLINA: MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

EMENTA: A disciplina trabalha junto ao aluno os conteúdos relativos aos materiais de construção civil, preocupando-se em salientar as características gerais como propriedades, ensaios, utilização e obtenção do material. Também busca propiciar ambiente para discussão sobre o assunto, experimentação em laboratório e aulas práticas e ainda instigar sua curiosidade para pesquisar mais sobre o assunto. Aglomerantes, cal, gesso, cimento portland, agregados para argamassa e concretos, argamassas e concreto, aço para concreto armado, materiais cerâmicos, madeira para construção civil, vidros, plásticos, alumínio, tintas e vernizes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, Falcão, Materiais de construção / 5. ed. - Rio de Janeiro : LTC, 2004. - v. 1.

Curso Técnico em Edificações de Nível Médio na Modalidade Integrado – Campus Santa Rosa - 2010

HELENE, Paulo, Manual de dosagem e controle do concreto. São Paulo: Pini, 2001. 349 p.

BASÍLIO, Francisco de Assis. Agregados para Concreto, São Paulo, Associação Brasileira de Cimento Portland, 1984.

PETRUCCI, Elácio Gerard Requião. Materiais de Construção, Porto Alegre, Globo, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASCUDO, Oswaldo. O Controle de Corrosão de Armadura de Concreto, São Paulo, PINI, 1997.

GIAMUSSO, Salvador E. Manual do Concreto, São Paulo, PINE, 1992.

KLOSS, César Luiz. Materiais de Construção, Curitiba, Ed. CEFET-PR, 1991.

MEHTA, P. Kumar. Concreto: estrutura, propriedades e Materiais, São Paulo, PINE, 1994.

VERÇOSA, Ênio José. Materiais de Construção, Porto Alegre, PUC, 1975.

DISCIPLINA: TÉCNICAS CONSTRUTIVAS

EMENTA: Este componente curricular tratará de sistemas construtivos em alvenaria, sistemas construtivos em concreto armado, coberturas, painéis e divisórias leves, esquadrias, sistemas de impermeabilização, revestimentos de forros, revestimentos de paredes, revestimentos de pisos e sistemas de pintura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEREDO, H. A. O edifício e seu acabamento. São Paulo: EDGARD BLÜCHER, 2004.

BORGES, A. C. Prática das pequenas construções. Volume I. 8.ed. revista e ampliada. São Paulo: EDGARD BLÜCHER, 1998.

RIPPER, E. Como evitar erros na construção. São Paulo: PINI, 1996.

YAZIGI, W. A Técnica de edificar. São Paulo: PINI, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GABAY, Máquinas para Obras. 1998.

PICCHI, Flávio, Impermeabilização de Coberturas. 1986.

CARDÃO, Celso, Técnicas de Construção. Belo Horizonte, 1969.

BORGES, Alberto de Campos. A Prática das Pequenas Construções, 1º e 2º volumes, São PAULO, Edgard Blucher, 1975.

CHAVES, Roberto. Manual do Construtor, São Paulo, Ed Tecnoprint S/A, 1979.

DISCIPLINA : MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS E SEGURANÇA NO TRABALHO

EMENTA: Elementos de fixação (anéis elásticos, porcas, arruelas, parafusos, rebites, abraçadeiras, pregos), ferramentas de corte e de furação, compressores de ar, motores elétricos, sistemas de recalque, máquinas pesadas, tipos de soldas. Higiene, condições e ambiente de trabalho; medicina do trabalho e controle médico; riscos, segurança e programas educativos; CIPA; SESMT; EPIs; EPC's, medidas de proteção; insalubridade, periculosidade e ergonomia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, IZILDO E MARCOS A.C. FREIRE. Elementos de Máquinas. São Paulo: Érica, 1997.

AZEVEDO, Hélio Alves. Prática de Construção: o edifício até a sua cobertura. 1977.

WHITE, HORST. Máquinas Ferramenta - Elementos Básicos de Máquinas e Técnicas de Construção, São Paulo, Hemus..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA Roberto. Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras, Ed. PINI. 1999.

MACIETYRA, Hibald Joseph. Bombas e instalações de bombeamento, Ed. Guanabara. 1998.

GABAY. Máquinas para Obras. 1974.

Curso Técnico em Edificações de Nível Médio na Modalidade Integrado – Campus Santa Rosa - 2010

DISCIPLINA : GERENCIAMENTO AMBIENTAL

EMENTA: Noções para caracterização de Ambientes Naturais e Antropizados. Noções de Legislação Ambiental. Aspectos teóricos sobre poluição ambiental, gerenciamento de resíduos, gerenciamento de recursos hídricos e alternativas energéticas. Histórico e conceituação de Desenvolvimento Sustentável. Introdução à Gestão Ambiental. Normas de sistemas de gestão ambiental: ISO 14.000. Procedimentos para implantação de sistemas de gestão ambiental integrado – Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS). Diretrizes para sistemas de produção mais limpa. Introdução à Auditoria Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, R. Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade. Editora Atlas. 2006.

LA ROVERE, E. L. Manual de Auditoria Ambiental. Editora Qualitymark. 2001.

MOREIRA, M. S. Pequeno Manual de Treinamento em Sistema de Gestão Ambiental. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços LTDA, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACEDO, R. K. Gestão ambiental, ABES. 1994.

BRAGA, B. Introdução à engenharia ambiental. O desafio do desenvolvimento sustentável. Prearson Pretince Hall, 2005.

ABNT - ISO 14.001 – Sistemas de Gestão Ambiental – Especificação e Diretrizes para Uso. Associação Brasileira de Normas Técnicas.

CMMAD – Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, Nosso Futuro Comum. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.

BURSZTYN, M. A. A. Gestão ambiental: instrumentos e práticas. Brasília: IBAMA, 1994.

DISCIPLINA: TOPOGRAFIA

EMENTA: Conceitos, finalidade e importância da topografia e equipamentos topográficos; unidades de medidas; planimetria; altimetria; locação e nivelamento de obras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Execução de levantamento topográfico, NBR 13133 Rio de Janeiro, 1994.

BORGES, A. C. Topografia. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2008.

COMASTRI, J. A. Topografia Aplicada: Medição, Divisão e Demarcação. Viçosa: UFV, 2001.

ESPARTEL, L. Curso de Topografia. Porto Alegre: Globo, 1973.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDAO, Celso. Topografia. Editora Arquitetura e Engenharia, 1970.

COMASTRI, José Anibal. Topografia, planimetria. Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa, 1986.

FONSECA, Romulo Soares. Elementos de desenho topográfico. São Paulo: McGraw-Hill, 1973.

PARADA, M. De Oliveira. Elementos de Topografia: Manual Prático e Teórico de Medições e Demarcações de Terra. Editora Blucher, 1992.

DISCIPLINA: PORTUGUES – 3º ANO

EMENTA: Estudo da língua espanhola como instrumento de comunicação. Conhecimentos gerais sobre a língua e cultura dos países que tem o castelhano como língua oficial. Relações de proximidade e divergências com o português. Análise da estrutura e produção de textos orais e escritos diversos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES. Adda-Nari M.; ALVES, Angélica Mello. Vale! Curso de Español para brasileños. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2006.

ALVES. Adda-Nari M.; ALVES, Angélica Mello. Vale! Curso de Español para brasileños. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2006.

ALVES. Adda-Nari M.; ALVES, Angélica Mello. Vale! Curso de Español para brasileños. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2006.

Dicionário Larousse Espanhol – Português mini. São Paulo: Larousse Editorial, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral; MENDONZA, Maria Angélica Costa Lacerda. Hacia el Español: curso de lengua y cultura hispánica nivel básico. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

FANJUL, Adrian Pablo. (org.) Gramática de Español Paso a Paso. São Paulo: Santillana Brasil, 2009.

ALVES. Adda-Nari M.; ALVES, Angélica Mello. Mucho: español para brasileños. São Paulo: Moderna, 2005.

MARTIN, Ivan Rodrigues. Espanhol: série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2007.

MELONE, Enrique. Tiempo Español: lengua y cultura. 1. ed. São Paulo: Atual, 2007.

DISCIPLINA : HISTÓRIA – 3º ANO

EMENTA: IDADE CONTEMPORÂNEA: Imperialismo do século XIX, Europa e EUA no século XIX; Brasil Império: Primeiro Reinado e Período Regencial [1822-1831], Segundo Reinado [1831-1889], República Velha [1889-1930]; Liberalismo, Socialismo e Teorias do século XIX; Primeira Guerra Mundial; Revolução Russa; Regimes Totalitários; Crise Mundial 1929; Segunda Guerra Mundial; Período Vargas [1930-1945], Regimes Liberais Populistas [1946-1964]; Guerra Fria; Revolução Cubana, Revolução Chinesa; Regime Militar no Brasil [1964-1985], Regimes Militares na América Latina; Crise do Socialismo, Nova Ordem Mundial; Conflitos Contemporâneos, Oriente Médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRUDA, José Jobson de A; PILETTI, Nelson. Toda a História: História Geral e História do Brasil. Ed. Reformulada e Atualizada. São Paulo: Ática, 2007.

COTRIN, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. volume único. 8 Ed. São Paulo: Saraiva, 2005. - (4ª tiragem), 2007.

VICENTINO, Cláudio; GIANPAOLO, Dorigo. História para o Ensino Médio: história geral e do Brasil. Ed. Atualizada. São Paulo: Scipione, 2008. - (Série Parâmetros). Obs: Edição Atualizada. Inclui capítulo sobre História da África.
Curso Técnico em Edificações de Nível Médio na Modalidade Integrado – Campus Santa Rosa - 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBEIRO, Heródoto. História: volume único para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2004. (Coleção: De olho no mundo do trabalho).

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio. volume único. 3. Ed. Reformulada e Atualizada. São Paulo: Moderna, 2007.

CAMPOS, Flávio de. A escrita da História: ensino médio. volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2005.

CATELLI JÚNIOR, Roberto. História, Texto e Contexto. Ensino Médio. volume único. São Paulo: Scipione, 2006.

PEDRO, Antônio; LIMA, Lizânias de Souza. História da civilização ocidental: ensino médio. volume único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2005.

DISCIPLINA : GEOGRAFIA – 3º ANO

EMENTA: Análise espacial, histórica, econômica e cultural da sociedade nas diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e mundial. O espaço geográfico como fruto dos modos de produção. Industrialização e Geopolítica. Apropriações do espaço contemporâneo: globalização x fragmentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de. Geografia geral e do Brasil, volume único. SP. Ática, 2005.

GARCIA, Helio Carlos. Geografia: de olho no mundo do trabalho: volume único para o ensino médio. SP: Scipione, 2005.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil: volume único. SP: Scipione, 2005.

TERRA, Lygia Terra; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões. Estudos de Geografia Geral e do Brasil. Moderna, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAESBAERT, Rogério. Des-territorialização e identidade: a rede “gaúcha” no nordeste. Niterói: EdUFF, 1997.

MAGNOLI, Demétrio. Geografia: a construção do mundo: geografia geral e do Brasil. SP: Moderna, 2005.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: EdUSP, 4ª ed, 2004.

SENE, Eustáquio; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. São Paulo: Scipione, 2006.

VESENTINI, José William. Sociedade e espaço – Geografia do Brasil. São Paulo: Ática, 44ª ed, 2005.

DISCIPLINA : FÍSICA – 3º ANO

EMENTA: Eletrostática, Eletrodinâmica, Eletromagnetismo e Tópicos de Física Moderna.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VILLAS BOAS, Newton. Tópicos de Física. vol. 3 – Mecânica. ed. Saraiva, 2007.

GASPAR, Alberto. Física: Mecânica, vol 3. São Paulo: Ática.

SOARES, Paulo Toledo; RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto. Os Fundamentos da Física. vol 3 – Mecânica. Moderna, 2007.

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Oswaldo. As Faces da Física. Volume Único. 3 ed. São Paulo. Moderna, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HEWITT, Paul G. Fundamentos de Física Conceitual. vol. único. Bookman, 2009.

SHIGEKIYO, Carlos Tadashi; YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luiz Felipe. Os Alicerces da Física 3 – Mecânica. Ed. Reformulada. São Paulo: Saraiva, 2007.

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. Curso de Física, 6.ed. São Paulo: Scipione, 2007.v.3.

BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha. BONJORNO, Valter Ramos.. FTD, 2005, 2ª edição.

DISCIPLINA : QUÍMICA – 3º ANO

EMENTA: Compostos Orgânicos, Funções Orgânicas, Isomeria, Reatividade das Moléculas Orgânicas, Noções sobre Reações Orgânicas, Química Orgânica Descritiva (ênfase em Polímeros).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, R. Fundamentos da Química. vol. único.4º. e d. São Paulo: Moderna, 2005.

MOL, G. e et. al. Química e Sociedade. vol.único. 1ºed. São Paulo: Nova Geração, 2008.

Peruzzo, T.; Canto, E. L. Química na abordagem do Cotidiano. vol. único. 3º ed.São Paulo: Moderna, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, G. C.; SOUZA, C. L. Química de olho no mundo do trabalho. vol. único. 1ºed. São Paulo: Scipione, 2004.

SHREVE, R. N. ; JOSEPH A.B. Jr. Indústria de processos químicos. 4ºed. Rio de Janeiro: LTC , 2008.

CRUZ, Roque. Experimentos de Química em Microescala: Química Geral Inorgânica. 1ºed. São Paulo: Scipione, 1995.

CRUZ, R. Experimentos de Química em Microescala: Química Orgânica. 1ºed. São Paulo: Scipione, 1995.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA. Revista Química Nova na Escola. São Paulo, SP. Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/>. Acesso em 01 fev. 2010.

DISCIPLINA : MATEMÁTICA – 3º ANO

EMENTA: Geometria espacial, Geometria analítica, Números complexos, Função polinomial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FACCHINI, Walter. Matemática para a escola de hoje. 1. ed. Volume único, São Paulo: FTD, 2007.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto e GIOVANNI JR, José Ruy. Matemática Fundamental: uma nova abordagem. Volume único, São Paulo: FTD, 2002.

IEZZI, Gelson...[et al.]. Fundamentos da matemática elementar. 8. ed. Volume 1, São Paulo: Atual, 2004.

SILVA, Claudio Xavier da; FILHO, Benigno Barreto. Matemática aula por aula. 2 ed. renov. São Paulo: FTD, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Manoel Jairo. Matemática para o ensino médio. 1. ed. Volume único, São Paulo: Spicione, 2006.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. 3. ed. Volume único, São Paulo: Ática, 2008.

HAZZAN, S. Fundamentos da Matemática elementar. 8.ed. São Paulo: Atual, 2004.
IEZZI, Gelson...[et al.]. Matemática: ciências e aplicações. 4. ed. Volume 1, São Paulo: Atual, 2006.

DISCIPLINA: BIOLOGIA – 3º ANO

EMENTA: Estudo dos fenômenos biológicos nos níveis molecular, de população e de comunidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia. v. 2. 2ª Ed. Moderna, 2004.

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia. v. 3. 2ª Ed. Moderna, 2004.

BEGON, M.; TOWNSEND, C. & HARPER, J. Ecologia: de Indivíduos a Ecossistemas. 4ª ed. Porto Alegre : Artmed, 2007.

LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. v. único, 1ª ed. São Paulo : Ed. Saraiva, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAGÃO, F. J. L. . Organismos transgênicos : explicando e discutindo a tecnologia. Barueri, SP : Manole , 2003.

GRIFFITHS, A .J. Genética moderna. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.

ODUM, E. Ecologia. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2009.

RICKLEFS, R.. Economia da Natureza. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. 2003.

STACHAN, T.; Read, A. P. Genética molecular humana. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

DISCIPLINA : SOCIOLOGIA – 3º ANO

EMENTA: Cultura: Conceito e Estrutura da Cultura/ Etnocentrismo e Desenvolvimento da Cultura/ Instituições sociais e controle social/ Controle social como princípio de normatização das relações interpessoais (moral e ética)/ Aspectos da Cultura em Santa Rosa, região e em outras sociedades. Diversidade cultural e ideologia: Diversidade e o direito à diferença/ Unidade humana e a identidade: etnocentrismo/ Indústria cultural e os meios de comunicação de massa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO, Tobias. Introdução ao estudo do Direito: Política Brasileira. São Paulo: Landy, 2001.

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 4ªEd. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

Curso Técnico em Edificações de Nível Médio na Modalidade Integrado – Campus Santa Rosa - 2010

OSTA, Cristina. Introdução à Sociologia. São Paulo: editora moderna. 2000

DIMENSTEIN, Gilberto. Dez lições de Sociologia para um Brasil Cidadão. São Paulo FTD, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, Norberto. A teoria das formas de governo. Ed. Universidade de Brasília, 1992.

DEMO, Pedro. Sociologia: uma introdução crítica. São Paulo: Atlas, 1985.

DURKHEIM, E. As regras do Método Sociológico. São Paulo, Editora Nacional, 1987.

IANNI, Octávio. Sociedade global. Rio de Janeiro: Cia das Letras. 1998.

ROSSEAU, Jean-Jaques. Discurso sobre os fundamentos da desigualdade entre os homens. São Paulo: Abril Cultural, 1973. [Coleção: Os Pensadores].

DISCIPLINA : FILOSOFIA – 3º ANO

EMENTA: Filosofia Política: Política e justiça; Organização do Estado e a divisão dos poderes; Política e Poder; Maquiavel; Direito natural e os contratualistas; Sociedade civil e Estado; Política e Economia. Ética/Bioética: Eticidade; Moralidade; Legalidade; Deontologia; Ética e política; Ética nos negócios; Ética empresarial; Fundamentos e princípios da bioética; Responsabilidade social e meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2003.

FERRY, Luc. Aprender a viver, filosofia para os novos tempos. 2006.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RUBY, Christian. Introdução à filosofia Política. São Paulo: UNESP, 1998.

GAARDEN, J. O Mundo de Sofia. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

LAW, Stephen. Os arquivos filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BROWN, M. T. Ética nos Negócios. São Paulo: Makron, 1993.

MATURANA, Humberto. Cognição, Ciência e vida Cotidiana. 2. ed. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2006.

DISCIPLINA: ED. FÍSICA - 3º ANO

EMENTA: Neste componente curricular os alunos construirão conhecimentos sobre cultura corporal do movimento humano; Educação pelo movimento e Atividade Física e Saúde, através da prática e teorias de ginásticas, esportes individuais e esportes coletivos e a relação entre saúde e suas disfunções.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRACHT, V. Educação Física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992.

CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas: Papyrus, 1991.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

NAHAS, Markus V. Atividade física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTAS, E. H; OLIVEIRA, R. J. Exercício, Maturidade e Qualidade de Vida. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. 23ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GAYA, Adroaldo, MARQUES, Antônio, TANI, Go. Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

Curso Técnico em Edificações de Nível Médio na Modalidade Integrado – Campus Santa Rosa - 2010

OLIVEIRA, V. M. Consenso e conflito na Educação Física brasileira. Campinas: Papirus, 1994.

ROSSETTO JÚNIOR, A. J.; COSTA C. M.; D'ANGELO F. L.: Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem. São Paulo: Ed. Phorte.2008.

DISCIPLINA : LÍNGUA INGLESA – 3º ANO

EMENTA: Noções básicas que proporcionem entendimento e compreensão de vocábulos e textos em Língua Inglesa. Compreender a língua estrangeira como conhecimento que coopera no sistema de comunicação, percebendo-se como parte integrante de um mundo plurilíngue e da formação social e profissional do indivíduo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOUREIRO, Marise.;ANTUNES, Maria Alice.; MITRANO-NETO, Nelson. Insight Worldwide. São Paulo: Moderna, 2007.

MARQUES, Amadeu. Dicionário Inglês-português e português-inglês. São Paulo: Ática, 2007.

MCKEEGAN, David. Click Together. Oxford: Oxford University, 2006.

WETZ, Ben. American Adventures. Oxford: Oxford University, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Dicionário Oxford para Estudantes Brasileiros de Inglês (Português/Inglês – Inglês/Português), Oxford: Oxford do Brasil, 2001.

SWAN, Michel.; Walter, Catherine. The Good Grammar Book. Oxford: Oxford University Press, 2001.

SWAN, Michel. How it works. Oxford: Oxford University, 1997.

DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA - 3º ANO

Curso Técnico em Edificações de Nível Médio na Modalidade Integrado – Campus Santa Rosa - 2010

EMENTA: Estudo da língua espanhola como instrumento de comunicação. Conhecimentos gerais sobre a língua e cultura dos países que tem o castelhano como língua oficial. Relações de proximidade e divergências com o português. Análise da estrutura e produção de textos orais e escritos diversos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES. Adda-Nari M.; ALVES, Angélica Mello. Vale! Curso de Español para brasileños. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2006.

ALVES. Adda-Nari M.; ALVES, Angélica Mello. Vale! Curso de Español para brasileños. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2006.

ALVES. Adda-Nari M.; ALVES, Angélica Mello. Vale! Curso de Español para brasileños. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2006.

Dicionário Larousse Espanhol – Português mini. São Paulo: Larousse Editorial, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral; MENDONZA, Maria Angélica Costa Lacerda. Hacia el Español: curso de lengua y cultura hispánica nivel básico. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

FANJUL, Adrian Pablo. (org.) Gramática de Español Paso a Paso. São Paulo: Santillana Brasil, 2009.

ALVES. Adda-Nari M.; ALVES, Angélica Mello. Mucho: español para brasileños. São Paulo: Moderna, 2005.

MARTIN, Ivan Rodrigues. Espanhol: série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2007.

MELONE, Enrique. Tiempo Español: lengua y cultura. 1. ed. São Paulo: Atual, 2007.

DISCIPLINA : ESTABILIDADE DOS SOLOS E FUNDAÇÕES

EMENTA: Processos de formação do solo, caracterização e classificação , tensões. Tipos de estruturas; carregamentos em estruturas; vínculos; reações de apoio; vigas Gerber; noções de estruturas de concreto armado. Sondagens geotécnicas, tipos de fundações, rebaixamento do lençol freático e escavações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPUTO, H. P. Mecânica dos Solos e suas Aplicações. Rio de Janeiro: LTC. v.3. 1989.

PINTO, C. S. Curso Básico de Mecânica dos Solos em 16 aulas. São Paulo: Oficina de Textos. 2000. 247p.

MASSAD, F. Obras de Terra: Curso Básico de Geotecnia. São Paulo: Oficina de Textos. 2003. 170p.

MARGARIDO, Aluizio F. Fundamentos de Estruturas. Zigurarte Editora, São Paulo, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTELHO, MANOEL H. C., Concreto Armado Eu Te Amo. Editora Edgard Blucher, v 2. 2207.

HACHICH, W. Fundações – Teoria e Prática. São Paulo: Pini. 2ed. 2000. 751p.

SCHNAID F. Ensaio de Campo e suas Aplicações à Engenharia de Fundações. São Paulo: Oficina de Textos. 2000. 189p.

GUSMÃO, A D. Prospecção geotécnica – Notas de Aulas, 1994.

DISCIPLINA : RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS

EMENTA: Tensão, deformação, propriedades mecânica dos materiais, carga axial, torção, flexão, cisalhamento transversal. Projeto de vigas e eixos, deflexão de vigas e eixos. Comportamento térmico. Cargas combinadas, transformação de tensão, transformação da deformação, flambagem de colunas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HIBBELER, R.C. Resistência dos Materiais. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

BEER, F.P. E JOHNSTON, JR., E.R. Resistência dos materiais, 3.º ED., Makron Books, 1995.

TIMOSHENKO, S.P. Resistência dos Materiais. ED. Livros Técnicos e Científicos, 1982.

Curso Técnico em Edificações de Nível Médio na Modalidade Integrado – Campus Santa Rosa - 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SHACKELFORD, JAMES F. Ciência dos Materiais. 6 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.

ANTUNES, IZILDO E MARCOS A.C. FREIRE. Elementos de Máquinas. São Paulo: Érica, 1997.

DISCIPLINA : CONFORTO DAS EDIFICAÇÕES

EMENTA: Definição de conforto; Conforto térmico; Respostas humanas ao ambiente térmico; Instrumentos de avaliação; Índices de conforto; Stress térmico pelo frio e por calor; Normas Técnicas. Conforto acústico; Respostas humanas ao som; Instrumentos de avaliação; Limites desejáveis; Normas Técnicas. Conforto visual; Respostas humanas à luz; Instrumentos de Avaliação; Normas Técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Leonardo. Uso das cartas solares. Diretrizes para Arquitetos. Maceió: EDUFAL, 1990.

DE MARCO, Conrado Silva. Elementos de Acústica Arquitetônica. São Paulo: Nobel, 1982.

FROTA, Anésia, SCHIFFER, Sueli. Manual de Conforto Térmico. São Paulo: Nobel, 2007.

LAMBERTS. Roberto, et al. Eficiência Energética na Arquitetura. São Paulo: PW, 1997.

SCHMID, Aloísio. A idéia de conforto: reflexões sobre o ambiente construído. Curitiba: Pacto Ambiental, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NEUFERT, Ernest. A Arte de Projetar em Arquitetura. São Paulo: Gustavo Gili, 1974.

RIVERO, Roberto. Arquitetura e Clima. Condicionamento Térmico Natural. Porto Alegre: Luzzato, 1985.

ROMERO, Marta. Princípios Bioclimáticos para o Desenho Urbano. São Paulo, Projeto, 1988.

SOUZA, Léa; ALMEIDA, Manuela; BRAGANÇA, Luís. Bê-a-bá da Acústica Arquitetônica. Bauru: L. C. L. Souza, 2003.

VIANNA, Nelson Solano, GONÇALVES, Joana. Iluminação e Arquitetura. 3 ed. São Paulo: Geros, 2007.

DISCIPLINA : PROJETOS INTEGRADOS

EMENTA: Metodologia do Projeto de Arquitetura. Elementos orientadores: Programação de Necessidades, Terreno, Meio Ambiente e Legislação. Condicionantes de acessibilidade e mobilidade urbana, em projetos arquitetônicos. Relação dos elementos de composição, dos sistemas estruturais, distribuição e circulação, zoneamento e relação volumétrica e funcional. Desenvolver um projeto arquitetônico e os respectivos projetos complementares de Engenharia dentro dos limites previstos por lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABNT. NBR 9050/2004 - Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbanos.

ABNT. NBR 9077/ 2001 - Saídas de emergência em edifícios.

NEUFERT, E., Arte de projetar em arquitetura; Gustavo Gilli, Barcelona, 1988.

PANERO, Julius & Zelnik Martin, Las Dimensiones Humanas en los Espacios Interiores; Gustavo Gilli, Barcelona, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEREDO, Helio Alves de. O Edifício e seu acabamento. São Paulo: Edgard Blucher, 1994.

AZEREDO, Helio Alves de. O Edifício ate sua cobertura. 2. ed. rev. São Paulo: Edgard Blucher, 1997.

CARDAO, Celso. Técnica da construção. 7. ed. Belo Horizonte: Engenharia e Arquitetura, 1987. v.1.

COELHO NETO, J. Teixeira. A Construção do sentido na arquitetura. São Paulo: Perspectiva, 1979. (Coleção Debates,144).

MASCARÓ, J. L. O Custo das decisões arquitetônicas. Porto Alegre, Ed. +4, 2001, 3ª edição.

DISCIPLINA: ORÇAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE OBRAS

EMENTA: Este componente curricular abordará a sistemática de orçamentação de obras pelo sistema sumário (NBR 12721/ABNT) e também pelo sistema detalhado usando composição de custos unitários. Também o processo de licitação de obras pela lei brasileira 8666/93 de licitações públicas. Cronograma físico-financeiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIAMUSSO, S. Orçamento e custos na construção civil. São Paulo: PINI.

GOLDMAN, P. Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil. São Paulo: PINI.

LIMMER, Carl Vicent. Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras. Rio de Janeiro: LTC, 1997. 225p.

PINI. TCPO – Tabela de composição de preços para orçamentos 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Paulo Roberto Vilela. Engenharia de custos: metodologia de orçamentação para obras civis, Edit. COPIARE, 4ª. Edic –Curitiba – 2001.

MASCARÓ, J. L. O custo das decisões arquitetônicas. Porto Alegre, Ed. +4, 2004, 3ª edição.

ABNT. NBR 12721 – Avaliação de custos unitários e preparo de orçamento de construção para incorporação de edifício em condomínio.

TISAKA, Maçahiko. Orçamento na construção civil: consultoria, projeto e execução,. PINI, São Paulo, 2006.

DISCIPLINA: PATOLOGIAS DAS CONSTRUÇÕES

EMENTA: A disciplina aborda a sistematização para realização de vistoria em obras com a finalidade de identificar patologias construtivas, para tanto serão apresentados vários tipos de patologias e suas causas bem como formas de correção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IBAPE, Perícias de engenharia, Pini, 2008.

HELENE, P. R.L, Manual para reparo, reforço e proteção de estruturas de concreto.

MARCELLI, M. Sinistros na construção civil, São Paulo: Pini. 2007.

RIPPER, E. Como evitar erros na construção. São Paulo: PINI, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASCUDO, Oswaldo – O controle da corrosão de armaduras em concreto – inspeção e técnicas, Editora PINI. 1997.

EICHLER, Friedrich – Patologia de la construccion – editora PINI. 1973.

THOMAZ, Ercio – Trincas em edifícios – Causas, Prevenção e Recuperação, Editora PINI. 2007.

7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio seguirão o Regulamento da Avaliação e do Rendimento Escolar do Instituto Federal Farroupilha.

7.1 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS

As competências anteriormente desenvolvidas pelos alunos, que estão relacionadas com o perfil de conclusão do curso de técnico em edificações poderão ser avaliadas para aproveitamento de estudos nos termos da legislação vigente.

Assim, poderão ser aproveitados no curso, os conhecimentos e experiências desenvolvidos:

- Em disciplinas cursadas em outros cursos de nível similar ao que se pretende realizar o aproveitamento, obedecendo os critérios expressos em regulamentação específica;
- Em experiências em outros percursos formativos e/ou profissionais, em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por outros meios informais, mediante a solicitação do aluno e posterior avaliação do aluno através de banca examinadora conforme regulamentação própria.

A avaliação para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, com indicação de eventuais complementações ou dispensas, será de responsabilidade da coordenação de curso que deverá nomear uma comissão de especialistas da área para analisar o pedido de aproveitamento de conhecimentos e competências indicando se necessário a documentação comprobatória desses conhecimentos e habilidades desenvolvidos anteriormente e as estratégias adotadas para avaliação e dos resultados obtidos pelo aluno.

O aproveitamento, em qualquer condição, deverá ser requerido antes do início do período letivo em tempo hábil para o deferimento pela direção da Unidade e a devida análise e parecer da comissão nomeada para este fim, com indicação de eventuais complementações.

8 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

As instalações contemplarão laboratórios para aulas práticas de informática, materiais de construção e técnicas construtivas, para isto existirá um laboratório de Curso Técnico em Edificações de Nível Médio na Modalidade Integrado – Campus Santa Rosa - 2010

informática em sala apropriada com a quantidade mínima de computadores e softwares necessários que atendam a quantidade de alunos.

Haverá um prédio apropriado onde os alunos realizarão ensaios de laboratórios em materiais de construção e também poderão praticar sobre processos construtivos além de possibilitar o andamento de projetos de pesquisas relacionados a área da construção civil.

Haverá ainda uma sala específica com mesas de desenho onde serão realizadas aulas práticas de desenho básico e desenho técnico.

8.1 INSTALAÇÕES

a) Infra-estrutura Física

Área total: 8,6 há (aproximadamente)

Área construída: 4.662 m² (aproximadamente)

Pavimentação: 4.895 m²

b) Infra-estrutura Administrativa

12 salas de professores

14 ambientes administrativos

01 biblioteca

01 auditório

01 secretaria

01 departamento de ensino

01 sala de servidores

sanitários, sendo dois femininos e dois masculinos

01 estacionamento

c) Infra-estrutura Pedagógica

10 salas de aulas

06 laboratórios

01 sala multimeios

01 sala para lanchonete

04 Sanitários, sendo dois femininos e dois masculinos.

8.2 EQUIPAMENTOS

Os equipamentos, com suas respectivas quantidades, encontram-se descritos em anexo.

8.3 BIBLIOTECA

Atualmente a biblioteca do IFFarroupilha Campus Santa Rosa conta com um acervo de 1.772 exemplares de livros e 200 exemplares de periódicos, sete mapas, um globo iluminado, oito jogos, dezesseis CD's e um DVD. Possui vinte e quatro computadores para acesso dos usuários, dois computadores para o atendimento e processamento técnico, mesas de estudos, estantes, armário guarda-volumes, carro para guarda de materiais e sala de processamento técnico. A biblioteca é equipada com sistema de segurança anti-furto e ar condicionado.

9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Tabela 2 – Quadro Pessoal Docente e Técnico Administrativo

Docente	Formação	Titulação
Adriano Andrejew Ferreira	Licenciatura em Ciências Biológicas	Doutorado em Ciências - Área Genética e Biologia Molecular
Adriano Wagner	Bacharel em Administração	Mestre em Engenharia de Produção
Analice Marchezan	Licenciatura em Matemática	Mestrado em Engenharia da Produção
Antônio Azambuja Miragem	Licenciatura em Educação Física	Mestre em Ciências Biológicas: Fisiologia
Carla Cristiane Costa	Licenciatura em Química	Doutorado em Química
Carla Simone Guedes Pires	Graduação em Ciência da Computação	Pós-Graduação em Formação Pedagógica
Cleria Bitencorte Meller	Licenciatura em Ciências	Doutora em Educação
Cornelia Kudiess	Graduação em Desenho e Plástica	Mestre em Educação
Daniel Ricardo Arsand	Graduação em Química Industrial	Doutorado em Química: Química Analítica
Daniel Souza Cardoso	Licenciatura em Física	Mestre em Meteorologia
Danielli Vacari de Brum	Licenciatura em Matemática	Mestre em Engenharia de Produção
Fernanda Conrad Rigo	Graduação em Arquitetura e Urbanismo	Especialização em Design de Móveis
Fernanda Freitas Costa de Torres	Graduação em Design de Ambiente	Doutora em Ciência Florestal - Ergonomia e Design de Móveis
Gilberto Schwertner Filho	Graduação em Engenharia Ambiental	Doutorado em Biotecnologia
Glauco Adriano Fontana	Bacharel em Informática	Mestre em Sistemas de Conhecimento (Inteligência Computacional).
Jean Carlos Soares da Silva	Graduação em Administração	Mestre em Administração
Laurí Mayer	Graduação em Química de Alimentos	Doutor em Ciência e Tecnologia Agroindustrial
Leandro Jorge Daronco	Licenciatura em História	Mestre em História

Lenize Rodrigues Ferreira	Licenciatura em Geografia	Mestre em Geografia - Análise Ambiental e Territorial
Letícia Domanski	Licenciatura em Letras em Português/Espanhol e respectivas Literaturas	Especialização em Ensino/Aprendizagem de Línguas e Espanhol
Luiz Antonio Brandt	Licenciatura e Bacharelado em Filosofia	Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização em Filosofia, Educação e Existência: a Contribuição da Filosofia Clínica.
Maria Cristina Rakoski	Tecnóloga em Processamento de Dados	Mestre em Educação nas Ciências
Marcelo Eder Lamb	Licenciatura em Educação Física	Mestrado em Educação
Mauro Kowalczyk	Graduação em Engenharia Mecânica	Mestre em Engenharia
Melissa Walter	Graduação em Farmácia e Bioquímica	Doutora em Agronomia
Paula Michele Abentroth Klaic	Graduação em Química Industrial de Alimentos	Mestre em Ciência e Tecnologia Agroindustrial
Raquel Maldaner Paranhos	Graduação em Engenharia Civil	Mestre em Engenharia Civil
Renata Rotta	Graduação em Arquitetura e Urbanismo	Mestre em Engenharia Civil
Rosane Rodrigues Pagno	Bacharel em Administração	Mestre em Engenharia da Produção
Sidinei Cruz Sobrinho	Bacharel em Direito	Mestre em Filosofia
Vera Lúcia Silveira Caballero Frantz	Licenciatura em Português/Inglês e respectivas Literaturas	Mestrado em Letras
Técnicos Administrativos		
Nome	Cargo	Formação
Abel Eduardo Auth	Técnico em Tecnologia da Informação	Técnico em Informática
Arnedio Canova	Assistente em Administração	Graduação em Gestão Pública
Carla Regina Klein	Contadora	Graduação em Contabilidade
Carlos Thomé	Assistente em Administração	Graduação em Matemática

Criselen Jarabiza	Bibliotecária	Bacharel em Biblioteconomia
Deisi Maria Link	Técnica em Assuntos Educacionais	Graduação em Educação Física Mestre em Ciência e Movimento Humano
Delmar José Lorscheiter	Assistente em Administração	Graduação Em Biologia
Elianes Kuhn	Auxiliar de Biblioteca	Ensino Médio
Elisabete Scherer dos Santos	Auxiliar de Biblioteca	Licenciatura em Letras 1º Grau
Daiele Zuquetto Rosa	Pedagoga	Graduação em Pedagogia Especialização em Psicopedagogia: Abordagem Clínica e Institucional
Gustavo Reis Pinto	Auditor	Graduação em Economia
Jane Marlize Ropke	Técnica em Assuntos Educacionais	Licenciatura em Letras Esp. em Gestão em Organização escolar
Juliano Scheid	Técnico em Tecnologia da Informação	Técnico em Informática
Lucas Campello da Pieva	Técnico em Tecnologia da Informação	Graduação em Informática
Magnus Jaime Scheffler	Técnico em Agropecuária	Técnico em Agropecuária Curso Superior em Formação de Professores de Disciplinas Especializadas de 2º Grau – Habilitação em Agricultura e Zootecnia
Maidi Jähn Karnikowski	Assistente em Administração	Magistério
Maiquel Hetsper Lima	Analista de Tecnologia da Informação	Graduação em Sistemas de Informática
Márcio Ezequiel Diel Turra	Administrador	Bacharel em Administração
Márcio Josoé da Silva	Assistente de Alunos	Bacharel em Administração
Mariclei Gonçalves Keller	Técnica em Enfermagem	Técnico em Enfermagem
Max Janos Mello Conterato	Assistente em Administração	Técnico em Contabilidade
Michele Krieger	Assistente em Administração	Graduação em Administração
Mirian Rosani Crivelaro Kovhault	Assistente em Administração	Graduação em Administração Especialização em Proeja e Formação Pedagógica

Mirian Tavares da Silva	Técnica em Alimentos - Laticínios	Graduação em Química de Alimentos
Renato Butke	Assistente em Administração	Bacharel em Administração - Comércio Internacional
Richelli Daiana Pinheiro	Assistente Social	Graduação em Serviço Social Especialização em Gestão Ambiental
Rita Vanderleia Martel	Assistente em Administração	Bacharel em Direito Especialização em Direito Processual Civil
Saulo Stevan Pasa	Assistente em Administração	Licenciatura em Educação Física
Simone Cazzarotto	Psicóloga	Graduação em Psicologia Especialização em Teoria Psicanalítica Especialização em Teoria da Informação e da Comunicação na Promoção da Aprendizagem

10 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS

Os Diplomas serão expedidos pela Reitoria do Instituto Federal Farroupilha com Sede em Santa Maria, conforme legislação e regulamento institucional vigente.

11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei Nº 9.394/96. Brasília: Departamento de Imprensa Nacional(Diário Oficial da União), 1996.

_____. Educação profissional: referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico/ Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2000.

_____. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Documento à sociedade. Equipe dirigente da SEMTEC/MEC, Brasília: 2004.

_____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão/ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico – IBGE 2000.

_____. MEC/SEMTEC: Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, 2004.

_____. MEC. Decreto nº 5.154/04 (Regulamentação dos artigos 39 a 41 da LDB – Lei nº 9394/96, relativo à educação profissional).

_____. MEC. Educação Profissional: referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico. Brasília, 2000.

_____. MEC/SEMTEC: PCN – Ensino Médio. Brasília, 1999.

CARVALHO, Olgamir F. de. Educação e formação profissional: trabalho e tempo livre. Brasília: Plano Editora, 2003.

ANEXO